

PREVENÇÃO PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA EM SAÚDE MENTAL

Cícera Erlania Pereira Caetano¹, Valquíria Santana Silveira Lima², Amanda de Cássia Costa de Oliveira³

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: erlania.enfermeira@hotmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: val_santina@hotmail.com; ³Enfermeira dermatológica e esteta, mestranda em gerontologia; Docente do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: enfdermatoterapeuta@hotmail.com

Introdução: Como integrantes de um sistema, as organizações de saúde formam uma complexa rede, cuja constituição inclui atributos de população e território, estrutura logística e modelos assistenciais de gestão seguindo cada diagnóstico e nível de especialidade psicológica. A definição, limites e objetivos de um sistema de saúde são específicos para cada país de acordo com seus próprios valores e princípios. Surge então o cuidado do interior antes mesmo da doença surgir ou até mesmo avançar, mesmo ocorrendo o empenho da equipe multidisciplinar na fase de prevenção, com a falha de acesso ou dedicação do paciente temos que intervir com a assistência de cuidados até o final de um tratamento intensificado de cuidados. Tais sistemas definem a prevenção primária, secundária e terciária para um contexto dos serviços e necessidades de saúde, que podem ser caracterizados sob diferentes formas com relação à integração em rede. A superação do modo fragmentado de operar a assistência e a gestão em saúde. No Brasil, o modelo de atenção à saúde vem sendo continuamente ajustado para o atendimento integral ao usuário, com inclusão e ampliação de serviços. Para seu desenvolvimento, busca-se horizontalidade nas relações entre pontos de atenção, e evolução na Saúde Mental, que se encontram articulados, tanto para as medidas preventivas, recuperação de saúde e medidas de cuidados, criando assim a nossa Promoção Primária, Secundária e Terciária. Objetivo: Compreender a organização das práticas de saúde a partir das interações no nível da prevenção primária, secundária, e terciária, e da perspectiva de integração das ações de saúde mental, afim de analisar como os serviços deste nível de atenção têm contribuído para o desenvolvimento de melhores práticas em saúde. Material e Método: Trata-se de uma abordagem qualitativa, apoiada no método da Teoria Fundamentada nos Dados dos Artigos da SCIELO 2017/2018. Resultados e Discussão: A organização das práticas de saúde, no nível primário, secundário e terciário está em processo de consolidação e vem contribuindo para o desenvolvimento de melhores práticas em saúde no local estudado. Conclusão: É notório que a prevenção no seu nível primário secundário e terciário, entrega a população toda a condição de promoção de saúde mesmo antes do surgimento ou avanço de uma doença, trabalhando assim em sua saúde mental. Contribuição desta Pesquisa para a Saúde: A ampliação do acesso a consultas e procedimentos especializados e articulação dos pontos da rede são aspectos desse nível de atenção, considerados imprescindíveis para a resolubilidade e integralidade do cuidado.

Descritores: Saúde Mental, Enfermagem, Assistência.